

Diabetes e Doença Periodontal

Se você tem Diabetes, deve saber que esta doença pode causar danos aos olhos, nervos, rins e outros sistemas do seu organismo. Você sabia que também pode causar problemas em sua boca? Pessoas com diabetes têm o risco 2,5 vezes maior do que pacientes não diabéticos de apresentar doença periodontal.

O que é doença periodontal?

Doença Periodontal é uma doença bucal causada pela presença de bactérias sobre os dentes, caracterizada por inflamação e/ou infecção dos tecidos que envolvem e suportam os dentes. São eles: gengiva, ligamento periodontal (fibras que unem o dente ao osso) e o osso alveolar.

As formas mais severas desta doença podem causar reabsorção do osso alveolar, abscessos, mobilidade dentária e consequente perda de elementos dentários.



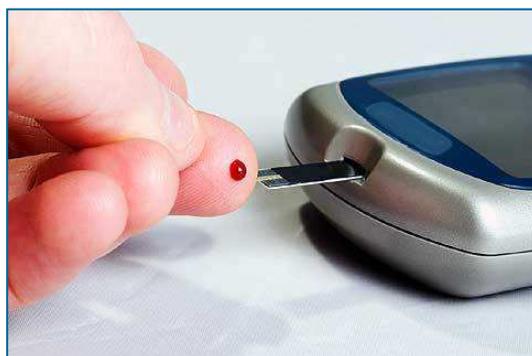
Gengiva e dentes saudáveis



Dentes com doença periodontal e perda óssea

O que é Diabetes Mellitus?

Diabetes é uma das principais doenças crônicas que afetam o homem moderno, caracterizada pela falta de insulina ou incapacidade desta de exercer suas funções. Dessa forma, ocorre hiperglicemia crônica (altas taxas de glicose no sangue) e distúrbios de metabolismos dos carboidratos, lipídios e proteínas (ocorre o espessamento da parede dos vasos sanguíneos, dificultando a ação das células de defesa do organismo).



Existem dois tipos de Diabetes:

- Tipo I (insulino-dependente): deve-se à destruição das células beta do pâncreas, produtoras de insulina, o que predispõe o indivíduo à cetoacidose metabólica
- Tipo II (não-insulino dependente): resulta de uma combinação de resistência à insulina e deficiência na secreção desta. Pode estar associado ao excesso de peso corporal, inatividade física, estresse, dislipidemia, hipertensão arterial e hereditariedade.

Qual a relação entre Doença Periodontal e Diabetes Mellitus?

Como qualquer tipo de infecção, os problemas periodontais podem dificultar o controle do diabetes. O paciente que não trata suas infecções bucais não consegue controlar seu diabetes e vice-versa. A periodontite pode influenciar no controle glicêmico do diabetes, pois induz a alterações no fenótipo das células imunes e elevação nos níveis séricos de citocinas

pró-inflamatórias, assim como o próprio diabetes. Já o tratamento periodontal associado à terapia antimicrobiana sistêmica ou local ajuda no controle glicêmico da doença.

A presença de placa bacteriana no diabético provoca uma inflamação gengival mais acentuada do que faria em um paciente não diabético. Pessoas com controle glicêmico deficiente podem apresentar doenças mais severas na gengiva e haver perdas dentárias mais rápidas do que as pessoas com bom controle metabólico. A cooperação do paciente é fundamental para o controle da doença, limitando, portanto, o sucesso do periodontista e do médico endocrinologista.

O paciente diabético é mais suscetível a desenvolver doença periodontal devido a sua dificuldade em reagir contra agressões (resistência orgânica e resposta à inflamação gengival prejudicada), alterações vasculares, microbiota oral alterada e metabolismo anormal do colágeno.

A doença periodontal é o achado mais comum em pacientes com diabetes mal controlado. Aproximadamente 76% desses pacientes mal controlados possuem doença periodontal com aumento de reabsorção óssea alveolar e alterações gengivais. Entretanto, diabéticos controlados apresentam também uma grande incidência e gravidade da doença periodontal.

O diabetes por si só não causa doença periodontal, mas pode alterar o curso da periodontite preexistente já que, de acordo com a severidade da doença periodontal, ela está significativamente relacionada a elevados níveis de glicose no sangue.

Além disso, a doença periodontal também compromete a qualidade de vida de indivíduos portadores de diabetes mellitus. Esses pacientes se queixam mais de dor, xerostomia (boca seca), inibição e desconforto pessoal.



Observações importantes para os diabéticos



- Faça consultas periódicas (de 3 em 3 meses) com seu periodontista
- Faça consultas odontológicas pela manhã e alimentado
- Reduza o consumo de álcool, fumo e alimentos ácidos
- Converse com seu periodontista sobre a necessidade de bochechos com clorexidina, no caso de diabéticos tipo I, e profilaxia com antibiótico, em diabéticos tipo II, antes das consultas
- Faça um bom controle da glicose para ajudar também a aliviar sintomas como boca seca causada pelo diabetes.

Referências Bibliográficas

1. Freitas AR, Xavier A, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC. Analysis of randomized clinical trials and the relationship between periodontal disease and Diabetes mellitus. Rev Odontol UNESP. 2010; 39(5): 299-304.
2. Maehler M, et al. Doença periodontal e sua influência no controle metabólico do diabete. RSBO, 8(2):211-8, 2011.
3. Santana TD, et al. Impacto da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos diabéticos dentados Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(3):637-644, 2007.

Autora:

Dra. Taciana Morum

Analista Judiciária - Odontóloga - STJ

Especialista em Ortodontia

Mestre em Ciências da Saúde